**A importância da formação em serviço na atuação do enfermeiro Residente em uma Unidade de Terapia Intensiva: Relato de Experiência**

Autores: Jeniffer Bezerra Guimarães Barreto1, Gésica Kelly da Silva Oliveira2, Luana Carla dos Santos Nascimento3, Sabryna Emanuely Nascimento Sanguineto Vila4, Adriely Victor de Siqueira5,

1-Enfermeira. Residente em Unidade de Terapia intensiva/Universidade federal de Pernambuco/Hospital das Clínicas. Recife, Pernambuco. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Mestre em Educação em Ciências e Matemática pela UFPE|CAA. Especialista em Urgência e Emergência. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Residente em Enfermagem Cirúrgica federal de Pernambuco/Hospital das Clínicas. Recife, Pernambuco. Brasil. Orientadora 3- Enfermeira. Residente em Unidade de Terapia intensiva/Universidade federal de Pernambuco/Hospital das Clínicas. Recife, Pernambuco. Brasil. 4- Enfermeira. Residente em Unidade de Terapia intensiva/Universidade federal de Pernambuco/Hospital das Clínicas. Recife, Pernambuco. Brasil. 5- Enfermeira. Residente em saúde da criança/Universidade federal de Pernambuco/Hospital das Clínicas. Recife, Pernambuco. Brasil.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é destinada a pacientes em estado de saúde crítico que necessitam de assistência especializada. Diante disso, os profissionais precisam ser qualificados e a residência vem ao encontro dessa exigência, qualificando o atendimento a esse usuário em estado crítico com reflexo em seu prognóstico. O residente possui importância significativa na gestão do cuidado, pois desenvolve competências e habilidades para atuar junto à equipe multiprofissional e intervir na assistência. As ações do enfermeiro residente na UTI incluem coordenação, assistência, ensino e pesquisa, sendo relevante o conhecimento das ações em saúde necessárias ao melhor atendimento aos pacientes na unidade, evitando as complicações e o maior tempo de internação. Este relato objetivou descrever a atuação do enfermeiro residente na assistência, através de vivências práticas no atendimento ao paciente crítico em uma unidade de terapia intensiva em um hospital universitário do Recife. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência dos residentes do primeiro e segundo ano, integrantes do Programa de residência Uniprofissional em Enfermagem (PRENF) em UTI do Hospital da Clinicas de Pernambuco-HCPE. A equipe de residentes de UTI é composta por quatro profissionais (dois do segundo ano e dois do primeiro ano) que atuam no primeiro ano em clínicas não especializadas, como Clínica Médica, Clínica Cirúrgica Geral, e agência transfusional e no segundo ano, o processo de formação se concentra na área de UTI Adulto, UTI de Transplante, Unidade Recuperação de Cirurgia Cardíaca, Serviço de Hemodinâmica e Trauma. A inserção dos residentes neste cenário inicialmente possibilita desenvolver habilidades profissionais e a sanar as lacunas da formação acadêmica. Devido à inexperiência e a adaptação às rotinas do setor, torna-se difícil no primeiro ano do residente planejar as atividades, avaliar as prioridades e a realizar procedimentos cabíveis a sua responsabilidade profissional, além da integração com equipe, em contrapartida, os residentes do segundo ano sabem manejá-los e deslindá-los.Diante desse cenário, estes se tornam capazes de articular o planejamento da assistência com a prática de gestão da unidade, assegurando a previsão e provisão, controles de recursos humanos e materiais, alcançando ao final da especialização alta competência técnico-científica pra tomada de decisão assertiva viabilizando uma assistência adequada em um ambiente crítico. Percebe-se a relevância da formação de profissionais diretamente nos serviços, possibilitando capacitar cada vez mais o residente no desenvolvimento de suas habilidades, permitindo contribuir com o serviço através de ensino e pesquisa baseados nas evidências científicas mais atualizadas, ofertando cuidados de enfermagem especializados conforme as particularidades desses pacientes.

**Palavras-chave:** Capacitação em serviço; Cuidados de enfermagem; Unidades de terapia intensiva.